



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES  
DA EDUCAÇÃO BÁSICA – PARFOR  
CURSO DE LETRAS LÍNGUA PORTUGUESA – PARFOR

**WANDERLEI FERREIRA GONÇALVES**

**NOÇÕES BÁSICAS DE VERSIFICAÇÃO COMO INSTRUMENTO DE INTERAÇÃO  
PARA A COMPOSIÇÃO DE POESIA**

**Abaetetuba – Pa  
Setembro/2013**

CAMPOS UNIVERSITÁRIOS DE ABAETETUBA

**WANDERLEI FERREIRA GONÇALVES**

**NOÇÕES BÁSICAS DE VERSIFICAÇÃO COMO INSTRUMENTO DE INTERAÇÃO  
PARA A COMPOSIÇÃO DE POESIA**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Curso de Graduação em Letras, Parfor Letras Língua Portuguesa, Faculdade de Ciências da Linguagem, Campus Universitário de Abaetetuba, Universidade Federal do Pará, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciado Pleno em Letras.

Orientador(a): Prof.(a) Lilian Cristina Barata P. Nascimento

**Abaetetuba – Pa  
Setembro/2013**

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD  
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Pará  
Gerada automaticamente pelo módulo Ficat, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)**

---

G635n Gonçalves, Wardelei Ferreira.  
Noções básicas de versificação como instrumento de interação  
para a composição de poesia / Wardelei Ferreira Gonçalves. —  
2013.  
61 f. : il. color.

Orientador(a): Prof<sup>ª</sup>. Dra. Lilian Cristina Barata Pereira  
Nascimento  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade  
Federal do Pará, Campus Universitário de Abaetetuba, Curso de  
Língua Portuguesa, Abaetetuba, 2013.

1. Versificação. 2. Poesia. 3. Versos. I. Título.

CDD 370

---

## RESUMO

Este projeto consiste em dar uma nova dinâmica na forma como se trabalha o conteúdo “versificação”, possibilitando assim, uma maior participação do estudante na efetivação das aulas. O embasamento teórico se pauta principalmente no texto guia do professor Drº Alcmeno Bastos intitulado, “Alguns conceitos básicos de poesia” e fragmentações de vários autores. É um projeto singelo com uma carga horária de aproximadamente doze horas-aula distribuída em quatro encontros, um a cada semana e destina-se ao ensino médio. Esses encontros possuem duração de duas aulas e versam uma sequência lógica. Não objetivamos formar poetas, porém apenas estimular os participantes através de versos livres a despertar o gosto pela leitura e pela poesia.

**Palavras chaves:** Versificação, Poesia, Versos.

## SUMÁRIO

<b>I – JUSTIFICATIVA.....</b>	<b>5</b>
<b>II – SITUAÇÃO PROBLEMA .....</b>	<b>6</b>
<b>III – PÚBLICO ALVO .....</b>	<b>6</b>
<b>IV – OBJETIVOS .....</b>	<b>7</b>
IV.I – GERAL .....	7
IV.II – ESPECIFICOS.....	7
<b>V – FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....</b>	<b>7</b>
<b>VI – RECURSOS METODOLÓGICOS .....</b>	<b>8</b>
<b>VII – RECURSOS.....</b>	<b>10</b>
<b>VIII- CRONOGRAMA DE ATIVIDADES .....</b>	<b>11</b>
<b>IX – AVALIAÇÃO.....</b>	<b>11</b>
<b>X – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b>	<b>11</b>
<b>XI - ANEXOS.....</b>	<b>13</b>
ANEXO XI.I – 1ª AULA .....	14
ANEXO XI.II – 2ª AULA .....	22
ANEXO XI.III - MATERIAL IMPRESSO .....	29
ANEXO XI.IV - FOTOS .....	33
ANEXO XI.V – PRODUÇÕES.....	39

## I – JUSTIFICATIVA

O conteúdo programático “versificação” integra o desenho curricular da disciplina Literatura no 1º ano do Ensino Médio. O assunto é geralmente ministrado em aula expositiva como qualquer outro. Nele se define noções de verso, estrofe, rima e soneto. Ventila-se de forma sucinta apenas a ideia de métrica, já que é mais comum se trabalhar versos livres.

O ensino regular dispõe de dois semestres ou 200 dias letivos para a efetivação dos conteúdos programáticos propostos pelas Secretarias de Educação do Estado do Pará (SEDUC). Já o Sistema Modular de Ensino (SOME) oferece apenas 50 dias letivos para a execução dos mesmos conteúdos.

Elencaremos a seguir alguns fatores extremamente relevantes e que convergem para que o trabalho ensino-aprendizagem não se realize com maior êxito. Consideraremos a pouca base formativa acadêmica dos nossos educandos, já que os mesmos não possuem acesso a livros, pois muitas escolas municipais da zona rural são desprovidas de bibliotecas. Outro fator bastante relevante refere-se ao acesso a computadores com “internet,” recurso este imprescindível na atual conjuntura que vivemos, pois não há sinal de satélite nessas áreas. Os alunos possuem algum contato com essa ferramenta quando ocorre o deslocamento até a cidade, sede do município, que acontece esporadicamente. Embora vivamos em uma era tecnológica e a democratização do celular seja bastante ampla (já que esse aparelho faz parte do cotidiano da maioria dos brasileiros), ainda existem barreiras a serem conquistadas.

Como a maioria dos professores de Língua Portuguesa trabalham conteúdos com aulas puramente expositivas e tradicionais, tal assunto não foge a esta rotina e, conseqüentemente a forma de avaliar o conhecimento da matéria ministrada segue como os demais assuntos, com perguntas e respostas objetivas e direcionadas sem oferecer com isso oportunidade ao educando, como a possibilidade de exercer seu poder criativo e reflexivo dos seus anseios, sentimentos e visão social a qual está inserido. Um contra ponto a esse questionamento é a afirmação de Emilia Ferrero<sup>1</sup>, “Quem tem pouco ou quase nada, merece que a escola lhe abra horizontes”.

Em face deste breve exposto da realidade educacional da zona rural ou do campo é que objetivamos a realização deste projeto, com o intento de estimular e oportunizar aos educandos a executar seu poder de criatividade, partindo da “versificação” nas mais variadas temáticas envolvendo a produção poética dos mesmos e dando vazão, assim, à sensibilidade aos sentimentos e repensar o meio em que vivem.

## **II – SITUAÇÃO PROBLEMA**

A forma como se administra o conteúdo “versificação” nas escolas públicas da zona rural do município de Moju ainda está presa ao tradicionalismo das aulas expositivas, pois não promove a participação interativa dos estudantes no processo de compreensão e criação.

Geralmente as aulas são de caráter expositivo, menciona autores, obras e conceitos básicos referentes aos conteúdos. Nesse processo o aluno é um agente passivo que simplesmente observa, faz anotações e tenta entender o que lhe é oferecido, sua participação se resume praticamente em ser um expectador, o que é um problema muito sério no processo ensino-aprendizagem. Como afirma Paulo Freire<sup>2</sup> “Não é no silêncio que os homens se fazem, mas na palavra, no trabalho, na ação e reflexão”. Logo é extremamente necessário que haja interação, isto é, uma participação assídua do educando no processo de construção do conhecimento.

## **III – PÚBLICO ALVO**

A efetivação deste projeto de intervenção visa envolver principalmente estudantes do 1º ano do Ensino Médio, pois o assunto é conteúdo obrigatório no desenho curricular.

Em se tratando da zona rural o público é bastante heterogêneo quando se refere à faixa etária. Há uma oscilação bastante considerável, permeando uma mesma turma. Podemos detectar facilmente alunos de 14 a 50 anos geralmente em uma mesma turma, o que dificilmente ocorre no ensino regular.

## **IV – OBJETIVOS**

### **IV.I – GERAL**

Promover ao educando a partir das noções básicas do conteúdo “versificação” seu poder de criatividade no sentido de compor, recitar e divulgar seus conhecimentos a respeito do conteúdo trabalhado.

### **IV.II – ESPECÍFICOS**

1 - Fornecer mecanismos que permitam estimular a criatividade de composição textual na poesia.

2 - Reconhecer fatores diferenciais entre ler, recitar e interpretar poesia.

## **V – FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

O referencial adotado como base de apoio do conteúdo teórico deste, trata-se de um texto guia de autoria do professor Dr. Alcmeno Bastos, intitulado “Alguns Conceitos Básicos de Poesia”(2003).

O texto é bastante esclarecedor e objetivo, pois retrata aspectos fundamentais para que haja uma compreensão efetiva por parte do leitor. Busca a etimologia da palavra para então defini-la, preocupa-se com variedades ou correntes de definições referentes ao mesmo objeto, menciona aspectos históricos, cita com propriedade as fontes utilizadas e aborda com muita clareza as exemplificações, utilizando como estratégia fragmentos textuais de obras que fazem parte da história da Literatura e da sociedade.

Objetivamos com este projeto levar até ao educando ferramentas básicas para que este possa possuir subsídios teóricos mínimos ou pelo menos a ideia de como produzir um verso, uma estrofe ou um poema. Segundo Massoud (1982) por verso, entende-se a sucessão de sílabas ou fonemas formando unidade rítmica e melódica, correspondente ou não a uma linha do poema.

O texto do professor Alcmeno Bastos é de muita valia para tal intento. Evidentemente que a postura didática do profissional que irá ministrar tais definições é extremamente relevante.

Tradicionalmente observa-se que a forma como se trabalha o conteúdo versificação nos cursos, sejam eles regulares ou intervalares no ensino público, segue uma mesma temática independente do material utilizado. Aula expositiva e cobrança nos mesmos moldes dos conteúdos gramaticais com pouca ou quase nada de participação efetiva por parte dos estudantes. Isso acarreta um grande problema, pois não permite que os alunos possam usufruir do seu poder criativo, dar vazão aos seus anseios, de manifestar sua sensibilidade. São podados, direcionados de forma mecânica sem ter a mínima oportunidade de criar, emitir opiniões ou analisar as imensuráveis temáticas que fazem parte integrante de sua vida.

Este projeto se propõe a oportunizar condições para que os estudantes possam interagir significativamente.

Através dos conceitos apresentados teoricamente oriundos do texto base, se almeja propiciar aos participantes uma vertente capaz de estimulá-los positivamente no sentido de que possam exercer suas mais variadas formas de manifestação, seja no diálogo, nas opiniões, nas intervenções, nas composições ou mesmo no discurso de leitura e declamação. Ampliando assim o desejo de ler, de escrever, de manifestar seus mais profundos desejos, esboçar a sensibilidade humana muitas vezes retraída por padrões ou preconceitos advindos de certas conveniências sociais, isto é, manifestar o desejo de ser livre, de exercer o direito de ser cidadão e agente transformador da história social que nos permeia, como reforça Massoud (1998) ao expressar a poesia como algo para se sentir e compreender ao mesmo tempo, pois só assim, vendo as duas formas de conhecimento fundidas, é possível entender e julgar seu autor.

## **VI – RECURSOS METODOLÓGICOS**

O projeto teve sua efetivação em uma escola pública da zona rural do município de Moju e subdivide-se em quatro fases, assim discriminadas:

Foram dispensadas duas horas/aula, como ponto de partida. O professor se utilizou do diálogo para interagir com a turma. Primeiramente fez indagações a respeito do que seria uma poesia no conhecimento de cada um dos participantes, estes se manifestaram com várias intervenções a respeito da temática apresentada. Feitas as ponderações referentes a cada opinião emitida, o professor apresentou oito textos em forma de slides, os quais versavam sobre várias temáticas, porém

todos comungavam de uma característica peculiar que logo foi objeto de observação por todos a semelhança de som no final das últimas palavras de cada linha. Dando prosseguimento foram realizadas leituras individuais e espontâneas dos textos expostos. Após todas as leituras o professor realizou considerações com relação a leitura de alguns desses textos e pediu a intervenção da turma a respeito das leituras executadas por ele e pelos colegas. As opiniões apontaram para uma divergência de entonação de voz no compasso das pontuações e no timbre.

Pode-se constatar que a leitura de um texto poético requer certos cuidados para sua execução. Também foi feita a leitura de um dos textos acompanhado de fundo musical, fato que emocionou bastante alguns participantes, então foi possível ver o quanto a poesia pode despertar a sensibilidade das pessoas, o quanto de carga emotiva uma obra poética pode manifestar na alma humana.

Na fase seguinte o professor utilizou dois recursos materiais principais para a efetivação e elucidação dos conceitos básicos que compõe a versificação: Trata-se do uso de materiais didáticos tecnológicos como data show, computador e pen drive na exibição dos slides, fato também ocorrido na primeira fase. Outro recurso importante foi o material impresso que oportunizou subsídio aos participantes com informações mais amplas e detalhadas a respeito dos conceitos ministrados.

Ao iniciar suas atividades o professor procurou criar uma atmosfera propícia para poder se reportar aos sentimentos humanos e principalmente ao do poeta, para atingir esse objetivo utilizou como estratégia dois pequenos slides motivacionais. Com as mensagens contidas nesses recursos ficou muito mais interessante e profícuo o desenvolvimento do trabalho. A aula fluiu bastante satisfatória e foram elucidados todos os conceitos propostos e que servem de base para a construção de textos na forma de poesia.

O interesse pelo tema abordado estava bastante explícito na fisionomia de vários participantes e também pela forma de intervenção de muitos ao manifestar o desejo de produzir seu próprio texto.

Vale ressaltar que fora utilizado o mesmo tempo gasto na fase anterior.

O terceiro encontro foi destinado ao processo criativo, porém antes das efetivas composições houve a exibição de slide motivacional e a seguir todos passaram para a etapa de composição, inclusive o professor.

O tempo não foi suficiente para o término da atividade para todos, pois foram utilizados também 90 minutos como nos períodos anteriores, com isso no dia seguinte os participantes que não concluíram seus trabalhos puderam entregar.

Essas produções foram observadas pelo professor em um horário extra-classe, selecionadas e digitadas para então serem impressas, originando assim o conteúdo do livreto intitulado “Poesia... Essência da Alma”

Na finalização deste projeto, todos os participantes receberam suas obras digitadas na véspera do evento oportunizando assim a possibilidade de ensaiar antes da apresentação. No dia seguinte foi organizado nas dependências externas da sala de aula carteiras, caixa amplificadora, microfones, data show, computador e pen drives. Toda a comunidade escolar foi convidada a assistir as apresentações realizadas pelos alunos envolvidos no projeto.

A participação dos estudantes, dos professores, da direção, dos funcionários de apoio e pessoas da comunidade que residem no entorno da escola foi de extrema importância.

Após as boas vindas e a explicitação do projeto por parte do professor, seguiram-se as apresentações dos alunos autores.

O público assistiu todas as apresentações proferindo com entusiasmo aplausos ao final de cada texto apresentado.

O tempo foi maior que nos outros encontros, em média teve a duração de duas horas.

Vale ressaltar que as apresentações foram acompanhadas de fundo musical o que certamente adicionou mais emoção e brilho a cada obra.

Finalizando o evento houve o discurso da direção da escola que se mostrou bastante satisfeita e surpresa com o resultado do empreendimento e a distribuição do livreto aos participantes, e que de certo será um marco significativo na vida acadêmica de cada um.

## **VII – RECURSOS**

Podemos dividir os recursos utilizados em duas partes:

**Recursos Materiais:** Data show, computador, papel impresso, canetas, papel em branco, giz, quadro, slides, impressora, mural, caixa de som, microfone, violão, máquina fotográfica.

**Recursos Humanos:** Destacamos fundamentalmente o professor orientador, os alunos e funcionários de apoio da escola.

### VIII- CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Atividades	Abril/13	Mai/13	Junho/13	Julho/13	Agosto/13
Orientações acadêmicas	X	X	X	X	X
Aquisição livros, resenhas e artigos		X	X		
Elaboração do projeto			X	X	
Execução do projeto					X

### IX – AVALIAÇÃO

O processo ocorreu embasado na Avaliação Formativa, cujo foco baseia-se no processo ensino-aprendizagem, isto é, ocorre durante o ato de ensinar. Retrata primordialmente as possíveis dificuldades de aprendizagem e se tenta saná-las, corrigi-las durante a efetivação do mesmo.

É permeado principalmente por uma característica peculiar entre professor e aluno, que é a possibilidade de aproximação de conhecimentos mútuos e do diálogo, propiciando assim resultados que servirão para apoiar, compreender, reforçar, facilitar e harmonizar as competências e aprendizagens.

### X – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AValiação formativa. Disponível em: <[www.portalavaliacao.caedufjf.net/pagina.../tipos.../avaliacao-formativa](http://www.portalavaliacao.caedufjf.net/pagina.../tipos.../avaliacao-formativa)> Acesso em: 22 de agosto de 2013.

BASTOS, Alcmeno. **Alguns Conceitos Básicos de Poesia**. Texto-guia. 2003. Disponível em: <[www.alcmeno.com](http://www.alcmeno.com)> Acesso em: 22 de Agosto de 2013.

BERALDO, Alda. **Trabalhando com poesia**. V. 1. São Paulo: Ática. 1996.

EMÍLIA BEATRIZ MARIA FERREIRO SCHAVI. Disponível em : <[pt.wikipedia.org/wiki/Emilia\\_Ferreiro](http://pt.wikipedia.org/wiki/Emilia_Ferreiro)> Acesso em: 10 de Setembro de 2013.

HISTÓRIA DO SONETO. Disponível em: <<http://www.soneto.com.br/historia.php>> Acesso em: 03 de Junho de 2013.

MARDILÊ FRIEDRICH FABRE. Disponível em: <<http://www.recantodasletras.com.br/autores/mardile>> Acesso em: 03 de Junho de 2013

MEIRELES, Cecília, BANDEIRA, Manuel, MURRAY, Roseana. **Meus Primeiros Versos**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira. 2002.

MOISÉS, Massaud. **Dicionário de termos literários**. 3. ed. São Paulo: Cultrix, 1982.

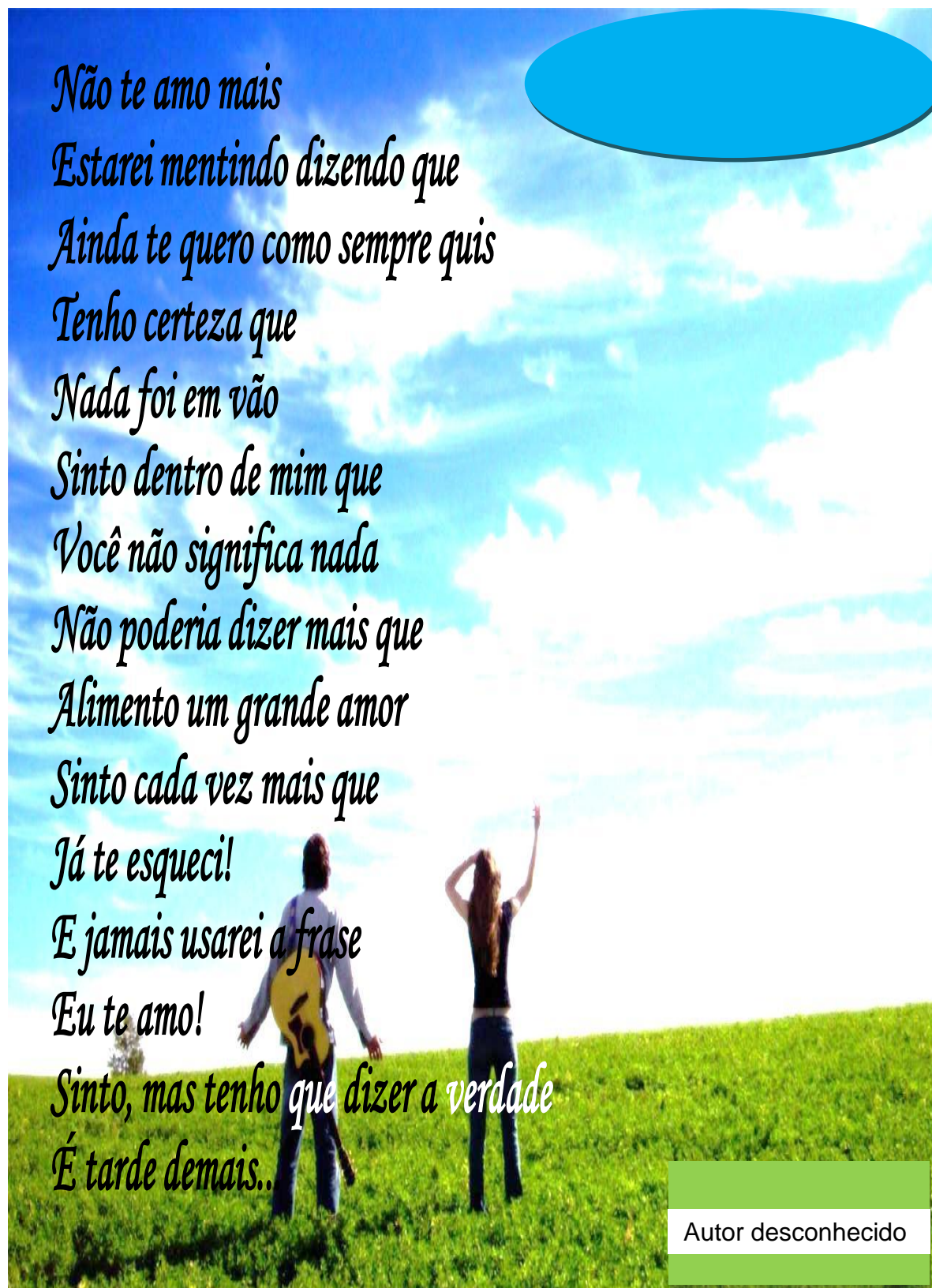
MOISÉS, Massaud (Ed.). **A literatura portuguesa através dos textos**. Editora Cultrix, 1998.

PAULO REGLUS NEVES FREIRE. Disponível em: <[pt.wikipedia.org/wiki/Paulo\\_Freire](http://pt.wikipedia.org/wiki/Paulo_Freire)> Acesso em: 10 de Setembro de 2013.

POESIA E SUA HISTÓRIA. Disponível em: <[www.radioboanova.com.br/mundo-artes/poesia-e-sua-historia](http://www.radioboanova.com.br/mundo-artes/poesia-e-sua-historia)> Acesso em: 22 de agosto de 2013.

**XI - ANEXOS**

## ANEXO XI.I – 1ª AULA



Fonte: Elaborado pelo autor.

VOCÊ ACREDITA ?... (2)

Você acredita...

Que quero fazer parte de sua vida?

Que tento escrever mensagens de otimismo?

Que não gosto de escrever de corrupção?

Que tudo que escrevo brota do meu coração?

Você acredita...

Que me preocupo com o seu bem estar?

Na sinceridade dos meus sentimentos?

No desejo de só te ajudar?

Que amo você e vivo para te agradar?

Você acredita...

Que não gosto de falsidades?

Que só escrevo do meu coração com honestidade?

Que tenho um coração de amor ao teu lado?

Que choro junto com você nos momentos de fracasso?

Você acredita...

Que pode contar comigo em todos os momentos?

Seja nas alegrias e tristezas estou junto de você?

Quero ser sempre o teu "ombro amigo?".

A nossa amizade só irei dar abrigo?

Você acredita...

Que aceito você nas virtudes e defeitos?

Que nas atitudes não quero te entristecer?

Que preciso da sua ajuda nos defeitos corrigir?

Que sei perdoar e sei nas tristezas sorrir?

Que acredito na sua amizade no amor construir?

Você acredita...

Que tenho alegria de te envolver no meu coração?

Que sempre quero você na vida envolvida?

Que preciso aprender te amar e compreender?

Que sou amigo sem você saber?

Você acredita...

Que depois de Deus é você mais importante?

Que dedico tudo de coração para roubar um sorriso?

Que nas orações a você eu dedico?

Que sem você a vida perde todo sentido?...

Se você acredita em tudo que perguntei...

Se você acredita nas perguntas da alma...

A sua vida será no meu coração protegida

A amizade precisa ser em dois corações envolvida

Você é tudo que eu tenho na vida...

Você é tudo que eu preciso para viver...

Um "lindo amigo..." Uma "linda amiga..."

Sem você minha vida é um "vazio de solidão"

A vida perde o sentido na imperfeição...

Procure perdoar os meus erros cometidos

Foi preocupação excessiva para te ajudar na busca da perfeição...

Ensine-me sempre como saber mais amar a cada irmão...

Só assim vivendo irei melhorar o amor do coração

**VOCÊ É AMIGO... VOCÊ É UM PRESENTE DA VIDA...**

**UM PRESENTE QUE IREI PROTEGER NA ALMA**

**Flávio Horta**

Fonte:Elaborado pelo autor.

## BELEZAS DA NATUREZA

*Hoje o mar está lindo  
Os raios do sol vêm caindo  
Em cima do azul do mar...  
O arco Iris a distancia  
Com suas cores a flutuar  
Intercalando o azul do céu  
Com o azul do mar...  
É uma imagem bela  
Apresentada pela natureza...  
Viver essa grande beleza  
Só quem tem olhos para ver  
E nunca mais esquecer...  
E se não fosse à mão de Deus  
Nada disso iria acontecer.*

**SuetônioAbnar**

Fonte: Elaborado pelo autor

Imagem disponível em: <http://www.walldesk.com.br/pdp/1024/01/04/-3D071.jpg>

## *Retrato*

*"Eu não tinha este rosto de hoje,  
assim calmo, assim triste, assim magro,  
nem estes olhos tão vazios, nem o lábio  
amargo.*

*Eu não tinha estas mãos sem força,  
tão paradas e frias e mortas;  
eu não tinha este coração que nem se  
mostra.*

*Eu não dei por esta mudança,  
tão simples, tão certa, tão fácil:  
Em que espelho ficou perdida a minha  
face?"*

*Cecília Meireles*

Fonte: Elaborado pelo autor

**Você**

**Por você eu faço tudo, faço nada  
Vou a qualquer lugar do mundo  
Se quiser meu abraço, é só chamar  
Que estarei em um segundo**

**Quando penso em você  
O impossível não existe  
O sentimento me completa  
E nada, nada me deixa triste**

**Quero estar em seu coração  
Com você tudo se ameniza  
Enfrento qualquer inverno  
Furacão se torna brisa**

**Antes de experimentar esta paixão  
A vida era um trem sem linha  
Agora, sonho em ouvir de sua boca  
Que seu desejo é ser, para sempre,  
minha**

**Por você eu faço tudo, faço nada  
Vou a qualquer lugar do mundo  
Se quiser meu abraço, é só chamar  
Que estarei em um segundo**

**Quando penso em você  
O impossível não existe  
O sentimento me completa  
E nada, nada me deixa triste**

**Quero estar em seu coração  
Com você tudo se ameniza  
Enfrento qualquer inverno  
Furacão se torna brisa**

**Antes de experimentar esta paixão  
A vida era um trem sem linha  
Agora, sonho em ouvir de sua boca  
Que seu desejo é ser, para sempre,  
minha**

**Alex Dahlke**

Fonte: Elaborado pelo autor

Imagem disponível em: [http://c0.img.v4.skyrock.net/4688/65674688/pics/2883233730\\_small\\_2.jpg](http://c0.img.v4.skyrock.net/4688/65674688/pics/2883233730_small_2.jpg)

## *Pedidos*

*Faça de mim, oh Criador!  
O que fazes com a natureza.  
Quero um pouco de beleza.  
E que o sol me dê calor.*

*Que, em meu coração, o bem faça seu ninho.  
Quero vontade e força para crescer.  
E, para que eu possa me defender.  
Dê-me haste com folhas e algum espinho.*

*Se for para eu ser uma planta,  
Que eu seja uma florida roseira.  
Mesmo que cubram meus pés de sujeira.  
Sempre mostrarei a beleza que encanta.*

*Quero ter tronco forte e raiz firme.  
Também, esperança e coragem.  
Para suportar o frio e a estiagem,  
Quando sentir no peito aquela dor que me oprime.*  
*Alex Dahlke*

Fonte: Elaborado pelo autor.

Imagem disponível em: <http://www.walldug.com/wallpaper-cache/2013/05/08/motivational-hd-fondos-nature-more-summer-dreamland-at.jpg>

## *SOU PERSISTENTE*

*Te amei como nunca amei na vida*

*Mas você não tem culpa*

*Porque você não me amava*

*A vida é assim nem tudo é como se quer*

*Principalmente quando é uma mulher...*

*Persisto no meu querer*

*E só vou parar quando morrer.*

*Peço que Ele olhe com carinho*

*E mande-me um amorzinho*

*Estou cansado de viver sozinho*

*E se Ele me atender*

*Eu vou pra Ele agradecer*

*Não vou esquecer*

*E vou rezar todos os dias.*

**SuetônioAbnar**

Fonte: Elaborado pelo autor.

## Soneto do amigo

*Enfim, depois de tanto erro passado  
Tantas retaliações, tanto perigo  
Eis que ressurge noutro o velho amigo  
Nunca perdido, sempre reencontrado.*

*É bom sentá-lo novamente ao lado  
Com olhos que contêm o olhar antigo  
Sempre comigo um pouco atribulado  
E como sempre singular comigo.*

*Um bicho igual a mim, simples e humano  
Sabendo se mover e comover  
E a disfarçar com o meu próprio engano.*

*O amigo: um ser que a vida não explica  
Que só se vai ao ver outro nascer  
E o espelho de minha alma multiplica...*

*Vinícius de Moraes*

Fonte: Elaborado pelo autor.

## ANEXO XI.II – 2ª AULA

*ESCOLA MUNICIPAL  
SANTA ANA CRISTINA*

*ORIENTADOR: WANDER*

*POESIA...*

*A ESSÊNCIA DA ALMA*

# VERSIFICAÇÃO

*A vida é uma  
peça de teatro  
que não permite  
ensaios. Por isso,  
cante, chore,  
dance, ria e viva  
intensamente,  
antes que a  
cortina se feche e  
a peça termine  
sem aplausos.*

Charles Chaplin



# NOÇÕES DE VERSIFICAÇÃO

## AUTOPSILOGRAFIA

O poeta é um fingidor.  
Finge tão completamente  
Que chega a fingir que é dor  
A dor que deveras sente.

E os que leem o que escreve,  
Na dor lida sentem bem,  
Não as duas que ele teve,  
Mas só a que eles não têm.

E assim nas calhas de roda  
Gira, a entreter a razão,  
Esse comboio de corda  
Que se chama coração.

FERNANDO PESSOA



## *Noções Básicas*

- ◆ **Verso:** cada uma das linhas do poema, que pode ter sentido completo ou não.
- ◆ **Estrofe:** conjunto de versos; as estrofes encontram-se separadas por um espaço em branco.
- ◆ **Estrutura Estrófica:** as estrofes podem ser classificadas conforme o número de versos que as constituem.

## *Estrutura Estrófica*

### Número de versos Classificação das estrofes

2	Dístico
3	Terceto
4	Quadra ou Quarteto
5	Quintilha ou Quinteto
6	Sextilha
7	Sétima
8	Oitava
9	Nona
10	Décima
Mais de 10	Irregular – Não há classificação

- ♦ **Metro:** número de sílabas de um verso.
- ♦ **Escanção:** contagem de sílabas métricas de um verso.

## *Estrutura Estrófica*

### Número de versos Classificação das estrofes

2	Dístico
3	Terceto
4	Quadra ou Quarteto
5	Quintilha ou Quinteto
6	Sextilha
7	Sétima
8	Oitava
9	Nona
10	Décima
Mais de 10	Irregular – Não há classificação

## *Estrutura Estrófica*

### Número de versos Classificação das estrofes

2	Dístico
3	Terceto
4	Quadra ou Quarteto
5	Quintilha ou Quinteto
6	Sextilha
7	Sétima
8	Oitava
9	Nona
10	Décima
Mais de 10	Irregular – Não há classificação

### Estrutura Métrica

Número de sílabas	Classificação dos versos
1	Monossílabo
2	Dissílabo
3	Trissílabo
4	Tetrassílabo
5	Pentassílabo ou redondilha menor
6	Hexassílabo
7	Heptassílabo ou redondilha maior
8	Octossílabo
9	Eneassílabo
10	Decassílabo
11	Hendecassílabo
12	Dodecassílabo ou verso Alexandrino

## Rima:

- é a semelhança de sons no final ou no meio dos versos.

Vejamos os principais tipos de rimas:

Tipos de rimas				
Esquema Rimático	A A B B	A B A B	A A B B B ou C A A	A B C D
Classificação	Emparelhada	Cruzada	Interpolada ou intercalada	Versos soltos ou brancos

## Exemplo de rima:

### ◆ Exemplo:

Tão comprido o Inverno,  
chuva, lama, pobreza,  
É das coisas, da gente,  
da própria natureza.

A (atribui-se a cada som final uma letra)

B

C

B

rima cruzada - o 2º e o 4º versos rimam de forma cruzada

## ANEXO XI.III - MATERIAL IMPRESSO

O termo **versificação** surge do latim *versificatione*, com o significado de ato ou efeito de versificar (fazer versos).

**Poesia:** É a linguagem subjetiva. Usamos para manifestar nossos sentimentos e nossas emoções, compostos de elementos sonoros como: verso, ritmo e rima. Até a Idade Média, a poesia era musicada (cantada). Mal comparada com a embolada atual. Muito depois é que foi separado o poema da música.

**Poema:** É a forma da poesia. Geralmente escrevemos poesia em poemas, mas também podemos escrever poesia em prosa.

**Verso:** do latim *versu (m)*, virado, voltado. A palavra verso significava a volta que dava a charrua (arado grande, de ferro) ao fim de cada sulco feito na terra. Em seguida, passou a designar o próprio sulco. Finalmente, já como metáfora, passou a significar a linha da escrita, e mais precisamente, a linha da escrita em poesia.

a) “Por verso, entende-se a sucessão de sílabas ou fonemas formando unidade rítmica e melódica, correspondente ou não a uma linha do poema.” (MOISÉS, Massaud. *Dicionário de termos literários*. 3. ed. São Paulo: Cultrix, 1982. p. 508).

b) “É uma frase ou segmento de frase formando uma *linha* do poema, com um ritmo próprio.” (BRASIL, Assis. *Vocabulário técnico de literatura*. Rio de Janeiro: Edições de Ouro, 1979. p. 218)..

**Estrofe:** do grego *strophé*, giro, ação de voltar-se, pelo latim *strophe*. A palavra estrofe “designava na poesia grega a parte de um hino que o coro, movendo-se, cantava, tendo passado depois a determinar *grupos* de dois ou mais versos de uma poesia”.

Dependendo do número de versos as estrofes são assim classificadas:

- a) dístico (ou parelha): 2 versos;
- b) terceto: 3 versos;
- c) quadra: 4 versos;
- d) quintilha: 5 versos;
- e) sextilha (6 versos);
- f) setilha (7 versos).
- g) oitava (8 versos);

h) nona (9 versos).

i) décima (dez versos)

**Métrica:** sinônimo de **versificação**, “O termo designa, globalmente, as leis que regem a organização de um poema: no poema tradicional seria a medida do verso e da estrofe.”

**Ritmo:** “[Do gr. *Rhythμός*, ‘movimento regrado e medido’, pelo lat. *rhythmu*.]S.m. Movimento ou ruído que se repete, no tempo, a intervalos regulares, com acentos fortes e fracos: *o ritmo das ondas, da respiração*.

No caso da poesia, a noção de ritmo esteve sempre associada à de métrica, dado que na sua etimologia, como se vê acima, a palavra já apontava para as idéias de medição e regularidade.

O ritmo é uma sucessão ou agrupamento de acentos fracos e fortes, longos e breves. O ritmo tece uma teia de coesão.

**Rima:** do grego *rhythμός*, pelo lat. *rhythmus*, ‘ritmo’. *Rima*, designa a semelhança sonora a partir da última sílaba tônica do verso.

A rima intencional “documenta-se pela primeira vez na Europa sob a forma de rima interna na literatura monástica medieval”, foi transposta para o fim dos versos nos “cânticos e hinos da Igreja”. Em português, a rima final foi introduzida pelos “trovadores provençais que, na Idade Média, fizeram uso intenso, imaginando e aplicando toda forma de combinação.”

Obs: A rima não era conhecida dos poetas gregos e latinos da antiguidade clássica.

As rimas podem ser assim classificadas:

**a) Quanto à classe gramatical das palavras:**

**Pobres:** Quando a rima é entre palavras da mesma classe gramatical:

*Dum mundo a outro impelido,*

*Derramei os meus lamentos*

*Nas surdas asas dos ventos*

*Do mar na crespia cerviz!*

(Gonçalves Dias)

**Ricas:** Quando a rima é entre palavras de classes gramaticais diferentes:

*No fundo do meu ser, ouço e suspeito*

*Um pélago em suspiros e rajadas:*

*Milhões de vivas almas sepultadas,*

*Cidades submergidas no meu peito.*

(Olavo Bilac)

**Raras:** “Quando obtida entre palavras para as quais só haja poucas rimas possíveis”

*Orna-lhe fulva pedraria o manto*

*régio: tiram-lhe o plaustro resplendente*

*nédias parelhas e de possantes urcos...*

*Prostra-se o povo... Passa Alá? Nem tanto:*

*passa um sultão, apenas, simplesmente*

*o Imperador dos Turcos!*

(Raimundo Correia)

**Preciosas:** “rimas artificiais, forjadas com palavras combinadas”.

*Mandou-me o Senhor vigário*

*que lhe comprasse uma lâmpada*

*para alumiar a estampa*

*da senhora do Rosário.*

**b) Quanto à disposição das rimas nos versos:**

1) **Emparelhadas:** quando a rima é entre dois versos seguidos (aabb):

*Olho e vejo... tudo é gala,*

*Tudo canta e tudo fala*

*Só minh'alma*

*Não se acalma.*

(Casimiro de Abreu)

2) **Alternadas** (ou **cruzadas**): Quando a rima é entre versos não consecutivos: o primeiro com o terceiro, o segundo com o quarto etc. (abab):

*Ah! quem trêmulo e pálido, medita*

*No teu perfil de áspide triste, triste,*

*Não sabe em quanto abismo essa infinita*

*Tristeza amarga singular consiste.*

(Cruz e Sousa)

3) **Interpoladas:** quando, entre dois versos que rimam, colocam-se dois outros versos que rimam entre si (abba):

*Repara nesse semblante,  
É o semblante de Helena;  
Lá se avista a Grega armada,  
E aqui de Tróia abrasada  
Se mostra a funesta cena.*

(Tomás Antonio Gonzaga)

4) **encadeadas**: Quando a última palavra de um verso rima com outra no interior do verso seguinte::

*Voai, zéfiros mimosos,  
vagarosos, com cautela:  
Glaura bela está dormindo...*

#### REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

BASTOS, Alcmeno. Alguns Conceitos Básicos de Poesia. Texto-guia. 2003.

## ANEXO XI.IV - FOTOS













## ANEXO XI.V – PRODUÇÕES

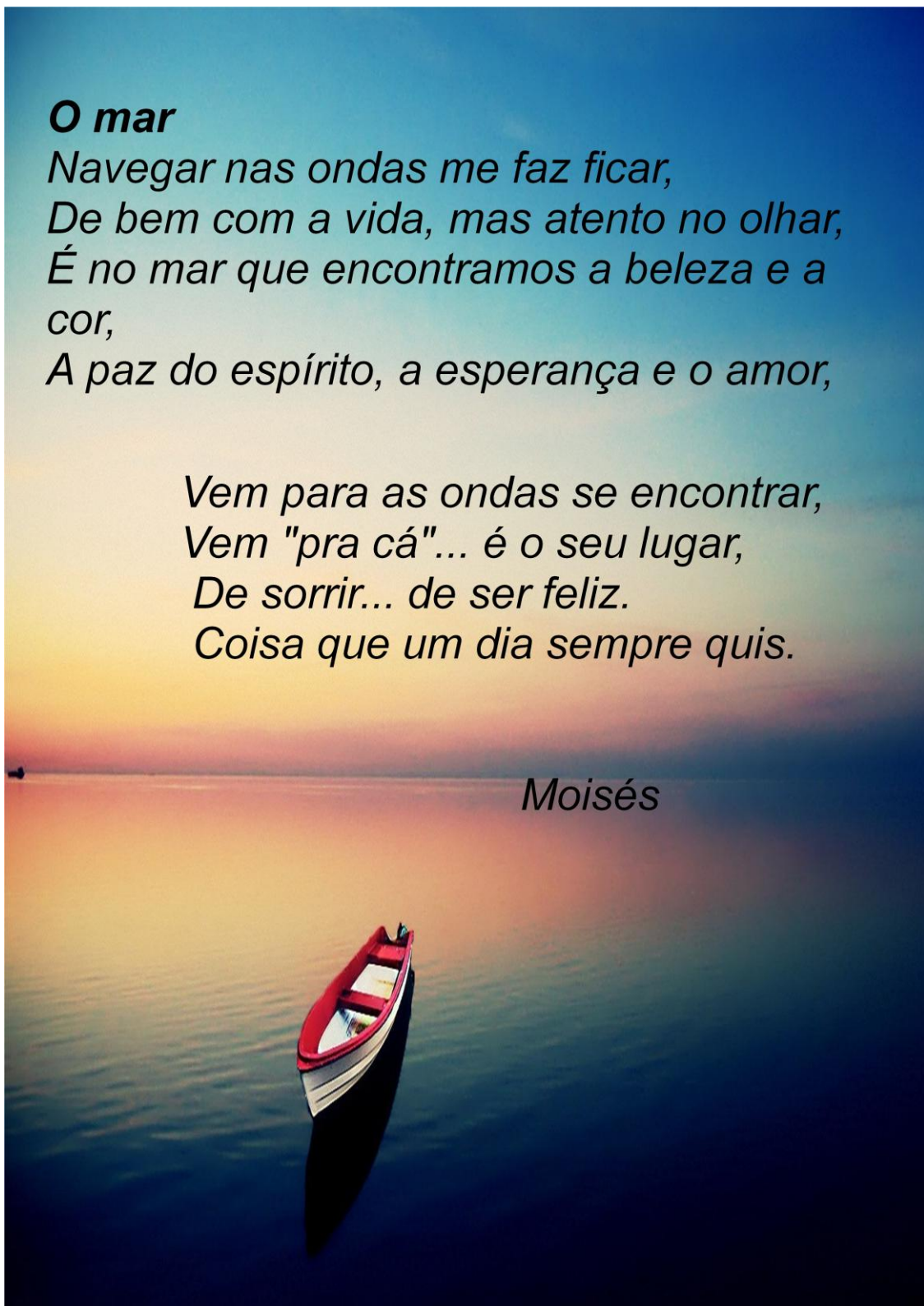


## ***O mar***

*Navegar nas ondas me faz ficar,  
De bem com a vida, mas atento no olhar,  
É no mar que encontramos a beleza e a  
cor,  
A paz do espírito, a esperança e o amor,*

*Vem para as ondas se encontrar,  
Vem "pra cá"... é o seu lugar,  
De sorrir... de ser feliz.  
Coisa que um dia sempre quis.*

*Moisés*



Kais Ismail

## **Lembranças**

*Amor... um sentimento que muito tempo esperei,*

*Que somente com você experimentei.*

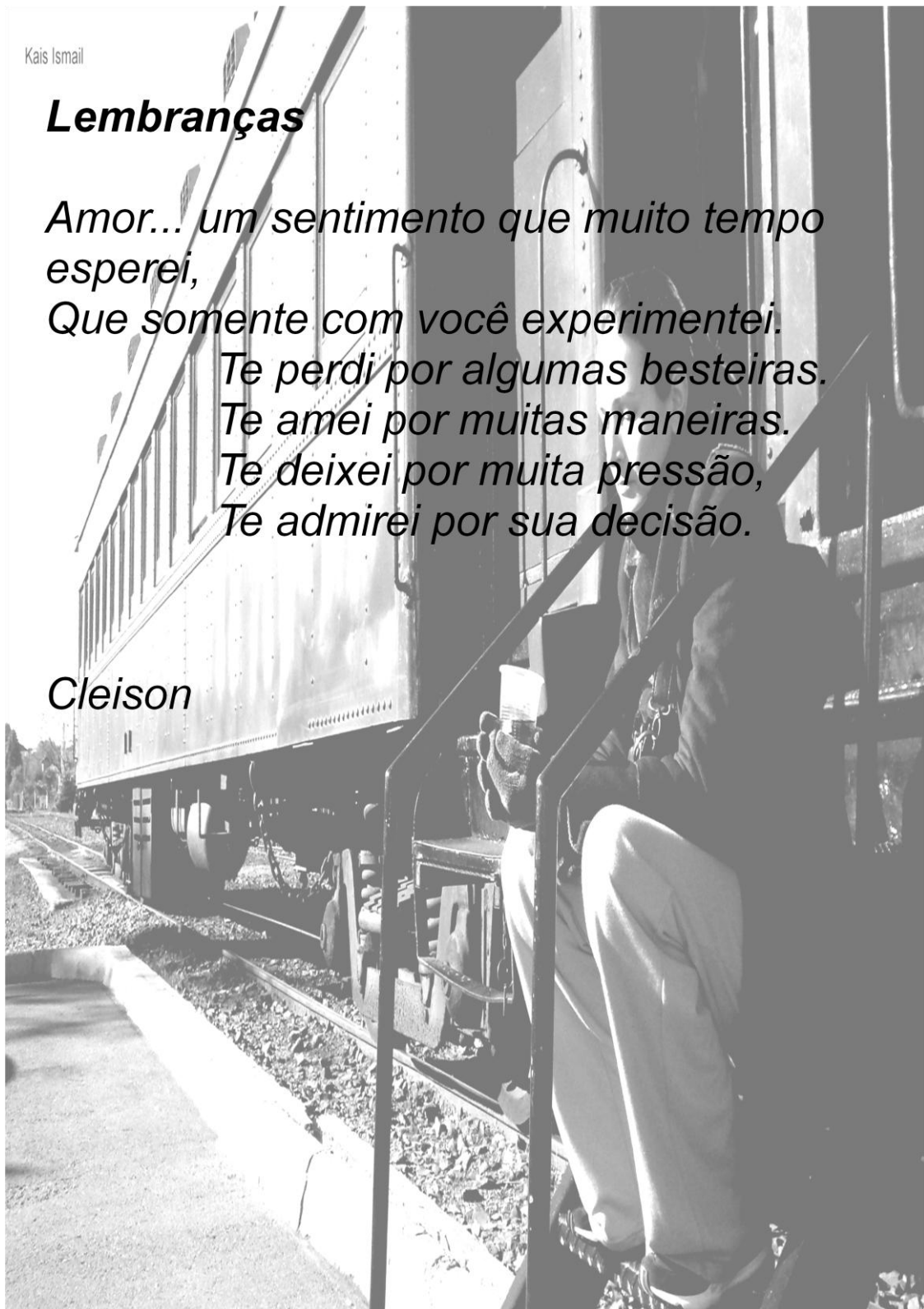
*Te perdi por algumas besteiras.*

*Te amei por muitas maneiras.*

*Te deixei por muita pressão,*

*Te admirei por sua decisão.*

**Cleison**



## ***Amor e Saudade***

*Quando eu vi você,  
Não sabia o que dizer.  
Seria um sonho ou realidade.  
Seria mentira ou verdade*

*Mas, hoje eu sei,  
Que tudo acabou.  
Que eu te perdi.  
O sonho terminou.  
Você foi embora,  
Só a saudade restou,*

*De uma paixão,  
Que um dia existiu.  
De um coração,  
Que um dia sentiu.  
De uma emoção,  
Que um dia insistiu.*

*Clarisce*

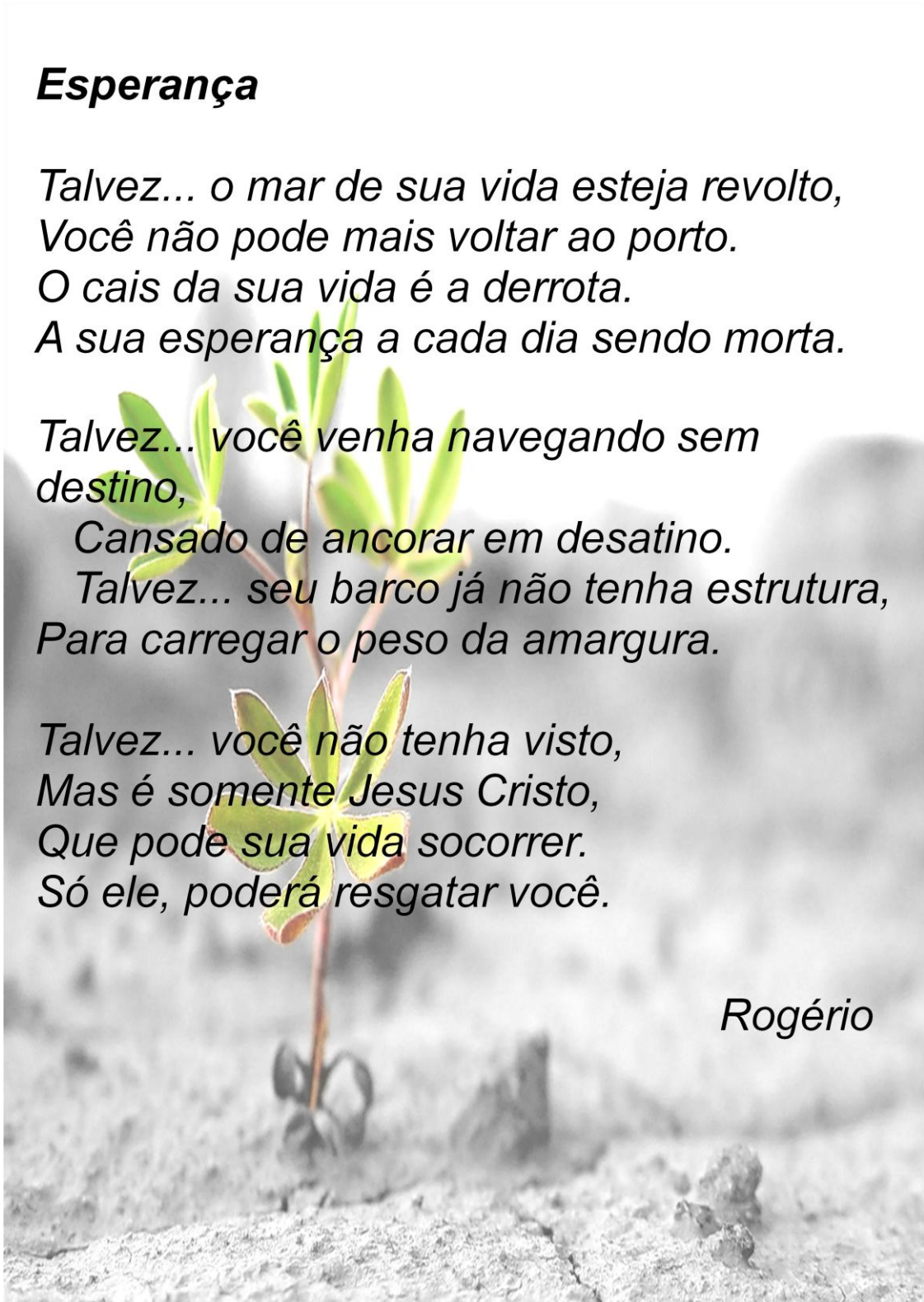
## ***Esperança***

*Talvez... o mar de sua vida esteja revolto,  
Você não pode mais voltar ao porto.  
O cais da sua vida é a derrota.  
A sua esperança a cada dia sendo morta.*

*Talvez... você venha navegando sem  
destino,  
Cansado de ancorar em desatino.  
Talvez... seu barco já não tenha estrutura,  
Para carregar o peso da amargura.*

*Talvez... você não tenha visto,  
Mas é somente Jesus Cristo,  
Que pode sua vida socorrer.  
Só ele, poderá resgatar você.*

*Rogério*

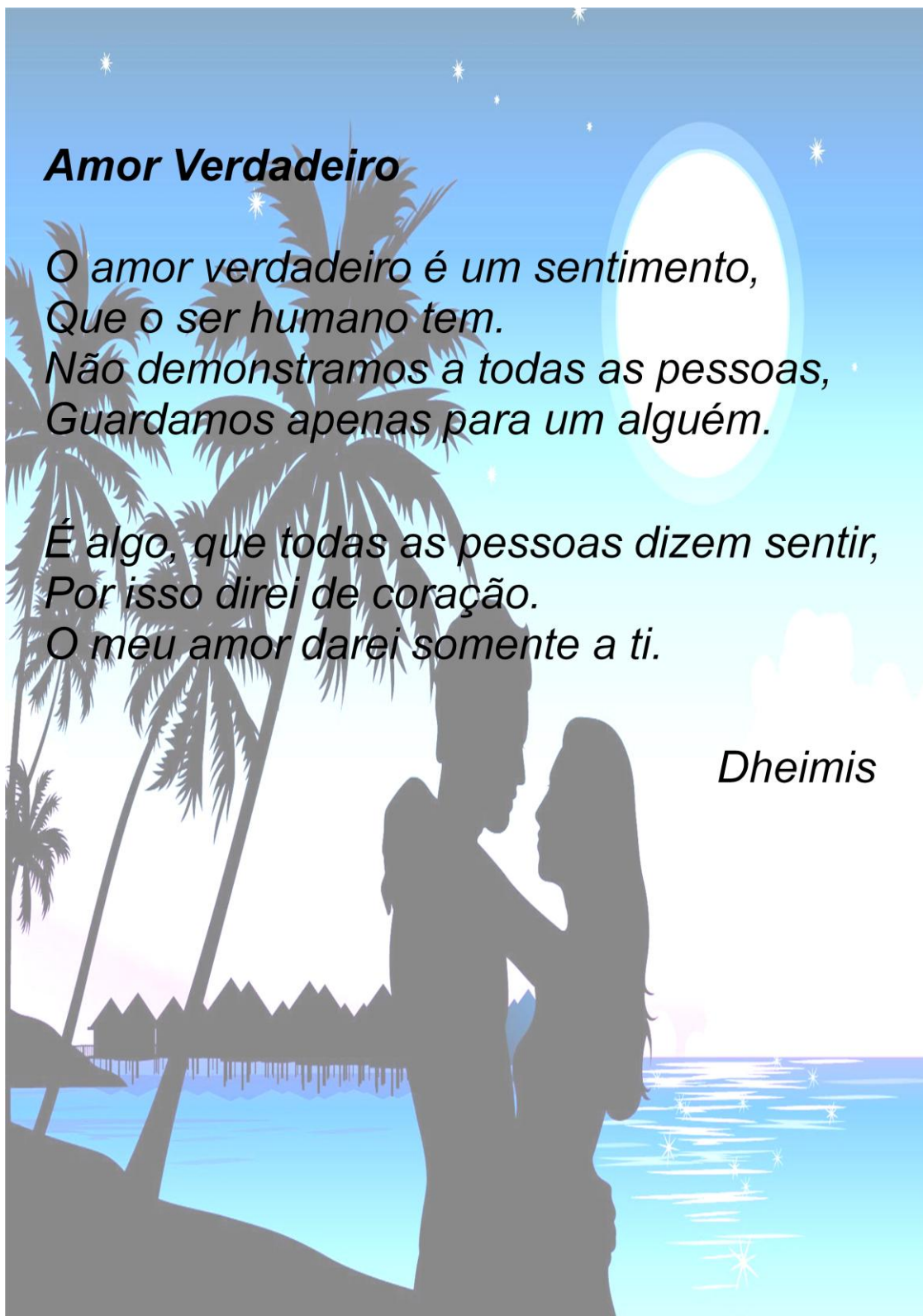


## ***Amor Verdadeiro***

*O amor verdadeiro é um sentimento,  
Que o ser humano tem.  
Não demonstramos a todas as pessoas,  
Guardamos apenas para um alguém.*

*É algo, que todas as pessoas dizem sentir,  
Por isso direi de coração.  
O meu amor darei somente a ti.*

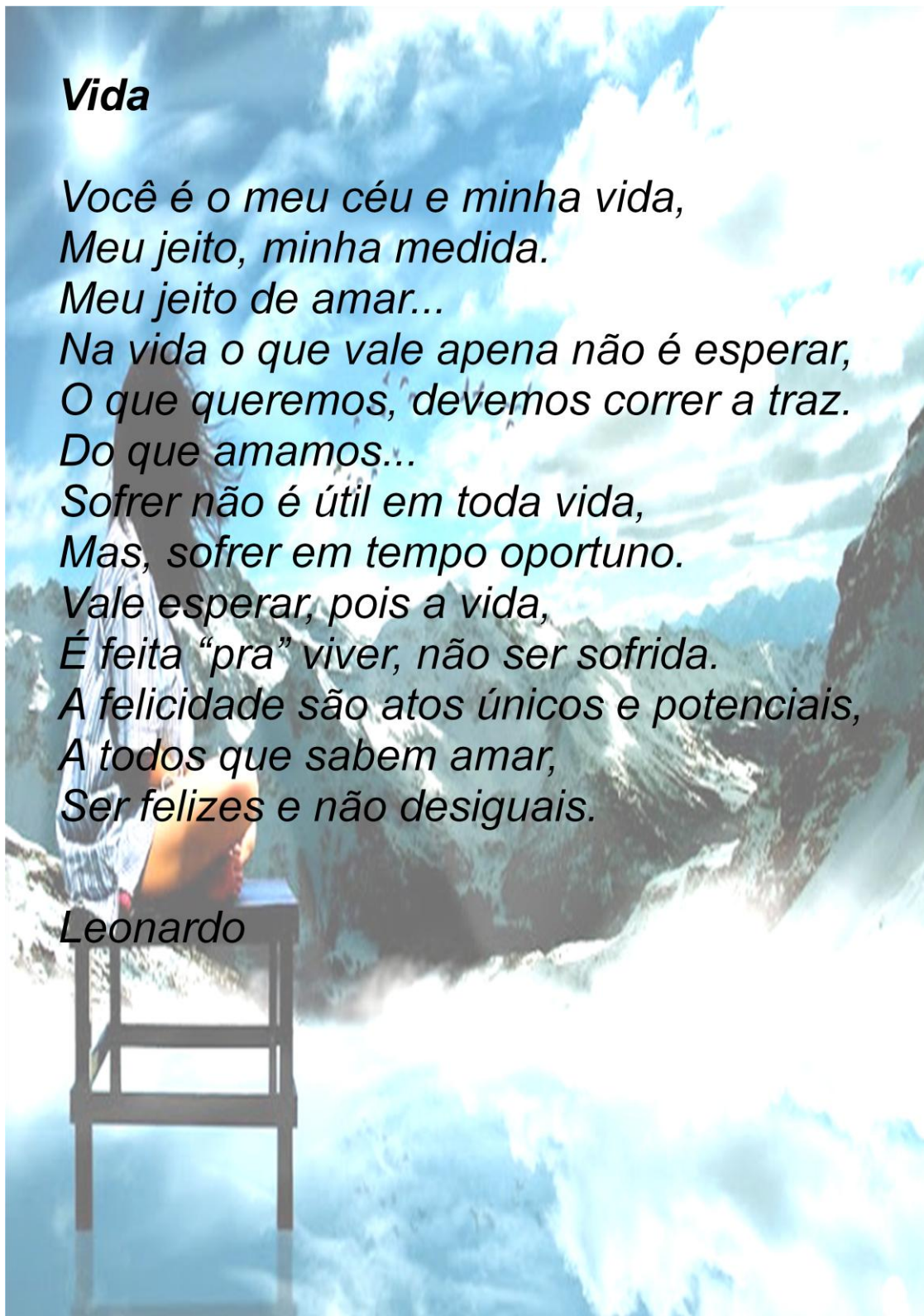
*Dheimis*



## **Vida**

*Você é o meu céu e minha vida,  
Meu jeito, minha medida.  
Meu jeito de amar...  
Na vida o que vale apenas não é esperar,  
O que queremos, devemos correr a traz.  
Do que amamos...  
Sofrer não é útil em toda vida,  
Mas, sofrer em tempo oportuno.  
Vale esperar, pois a vida,  
É feita “pra” viver, não ser sofrida.  
A felicidade são atos únicos e potenciais,  
A todos que sabem amar,  
Ser felizes e não desiguais.*

*Leonardo*



A silhouette of a person with their arms raised in a gesture of praise or joy, set against a bright sunset over a body of water. The sun is low on the horizon, creating a shimmering reflection on the water's surface. The sky is filled with soft, golden light and some light clouds.

***Um pouco de mim***

*Meu nome é Warison.  
Meu destino é viver.  
Minha vida é um sonho.  
Meu sonho é você.  
Para o mundo somos dois,  
Para nós somos um,  
Um que vive para dois,  
Dois que vivem para um.*

*Warison*

## *A Primeira Vez*

ultrad.com.br

*Quando nos vimos à primeira vez.  
O meu olhar se encontrou com o seu,  
Quis desviar meus olhos do seu,  
Mas simplesmente não deu.*

*Quando me chamou não resisti;  
Quando percebi já estava ali,  
Muito apaixonada por ti,  
Mas infelizmente você teve que ir.*

*De saudades eu sofri,  
Porque a saudade não tem braços.  
Ela aperta, dói e machuca;  
Meu amor é alimentado por abraços.*

*Você voltou e de felicidade então sorri.  
Agora só desejo que o amor que existe,  
Entre nós possa se renovar a cada dia,  
Alimentando assim as nossas vidas.*

Núbia

Love

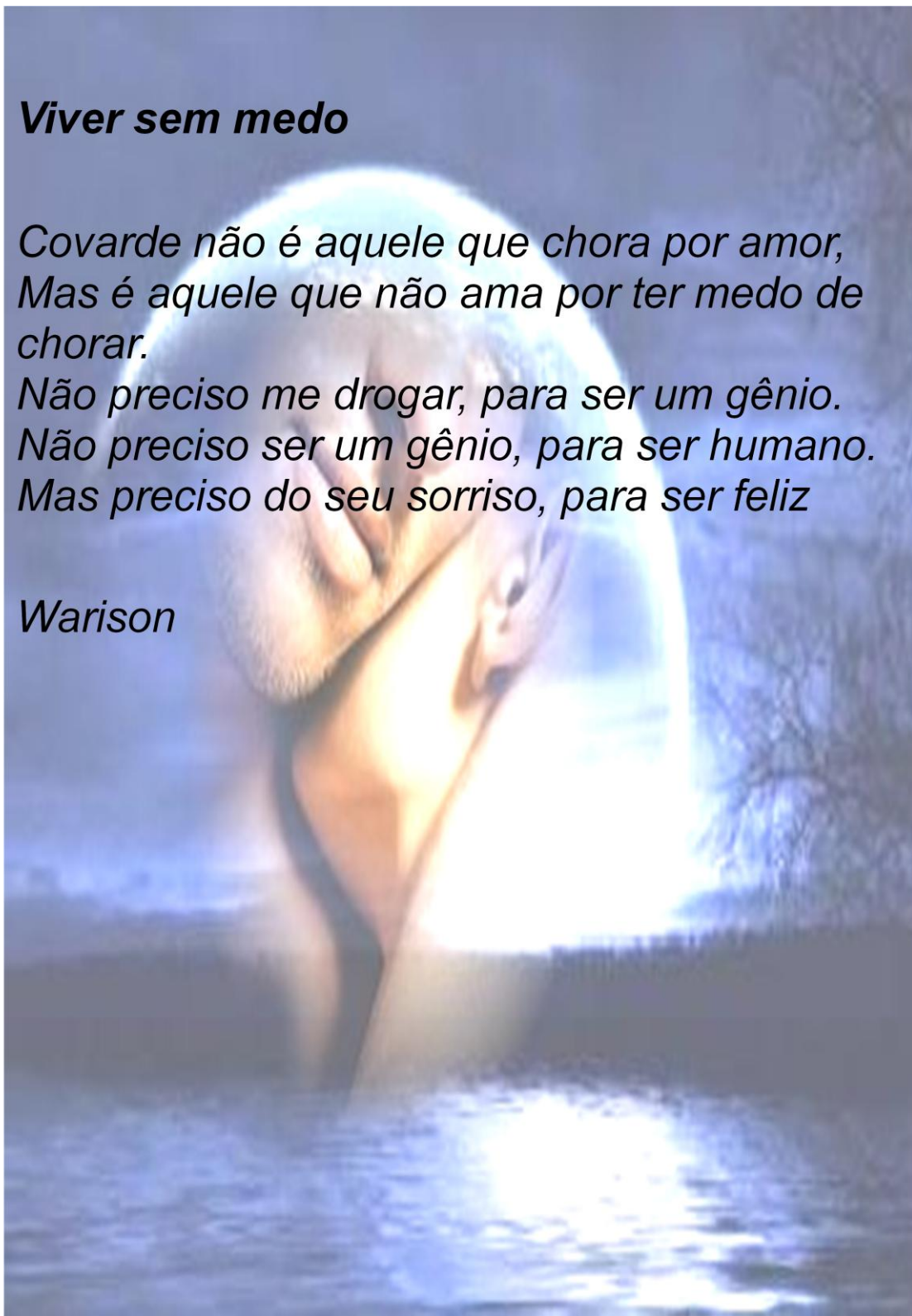


## ***Viver sem medo***

*Covarde não é aquele que chora por amor,  
Mas é aquele que não ama por ter medo de  
chorar.*

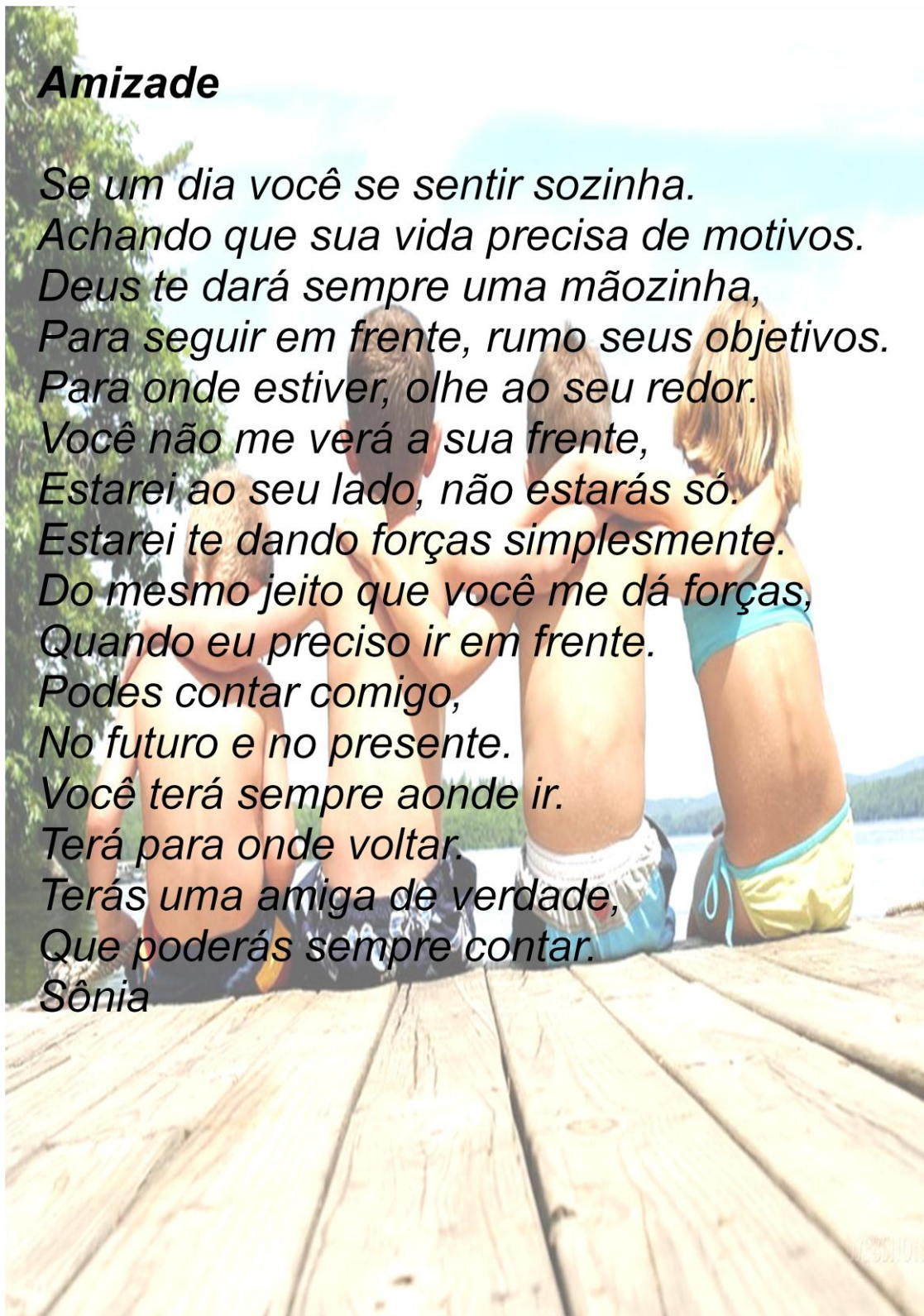
*Não preciso me drogar, para ser um gênio.  
Não preciso ser um gênio, para ser humano.  
Mas preciso do seu sorriso, para ser feliz*

*Warison*



## **Amizade**

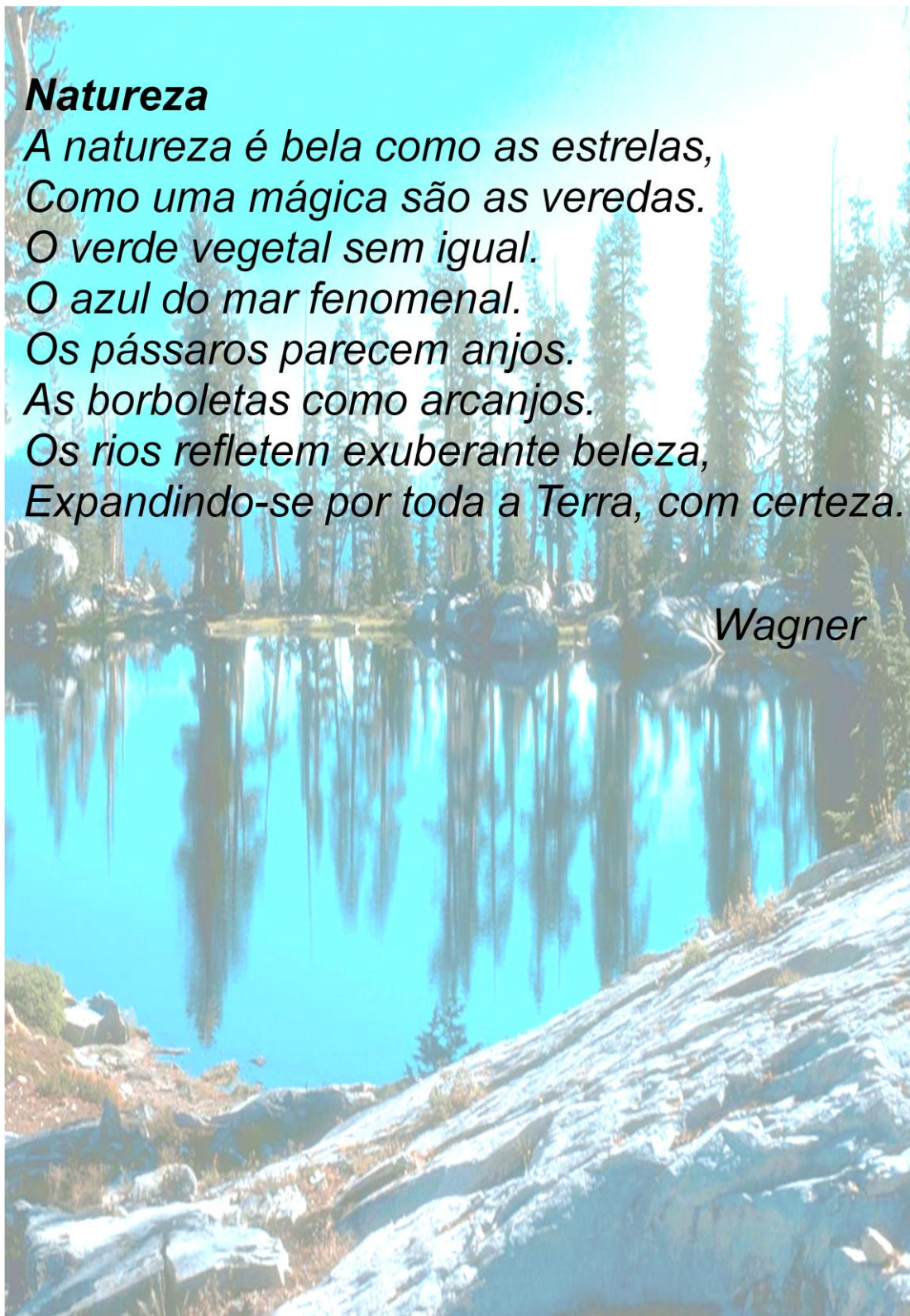
*Se um dia você se sentir sozinha.  
Achando que sua vida precisa de motivos.  
Deus te dará sempre uma mãozinha,  
Para seguir em frente, rumo seus objetivos.  
Para onde estiver, olhe ao seu redor.  
Você não me verá a sua frente,  
Estarei ao seu lado, não estarás só.  
Estarei te dando forças simplesmente.  
Do mesmo jeito que você me dá forças,  
Quando eu preciso ir em frente.  
Podes contar comigo,  
No futuro e no presente.  
Você terá sempre aonde ir.  
Terá para onde voltar.  
Terás uma amiga de verdade,  
Que poderás sempre contar.  
Sônia*



**Natureza**

*A natureza é bela como as estrelas,  
Como uma mágica são as veredas.  
O verde vegetal sem igual.  
O azul do mar fenomenal.  
Os pássaros parecem anjos.  
As borboletas como arcanjos.  
Os rios refletem exuberante beleza,  
Expandindo-se por toda a Terra, com certeza.*

*Wagner*



## **Sinto sua falta**

*Trago memórias*

Minha maior dor foi te ver partir.  
Nunca pensei que iria te perder.  
Estou sofrendo... não consigo,  
Ficar um segundo sem você.  
    A saudade me consome.  
    A distância me destrói aos poucos.  
Não aguento acordar e não te ver ao meu lado.  
Por onde vou te procuro.  
Não te encontrando, fico sem direção,  
Sem rumo, sem saída, preocupado.  
    Essa dor em meu peito já não quer passar,  
    O coração reluta, quer chorar.  
Traga de volta minha felicidade,  
Minha paz, meu aconchego, minha verdade.  
Não quero acordar sem ver seu sorriso, O doce  
dos seus lábios, o brilho do seu olhar.  
    Sem seus carinhos sou carente.  
    Vem esse desejo amenizar,  
    De um coração que só sabe te amar.  
Raimunda

*Se soubesse como se-lo...*

## **Recomeçar**

*Recomeçar é dar uma nova chance a si mesmo para que você possa consertar o que errou...*

*Não importa em que momento da vida parou ou deixou de continuar...*

*O importante mesmo é recomeçar...*

*Recomece e se dê uma nova chance...*

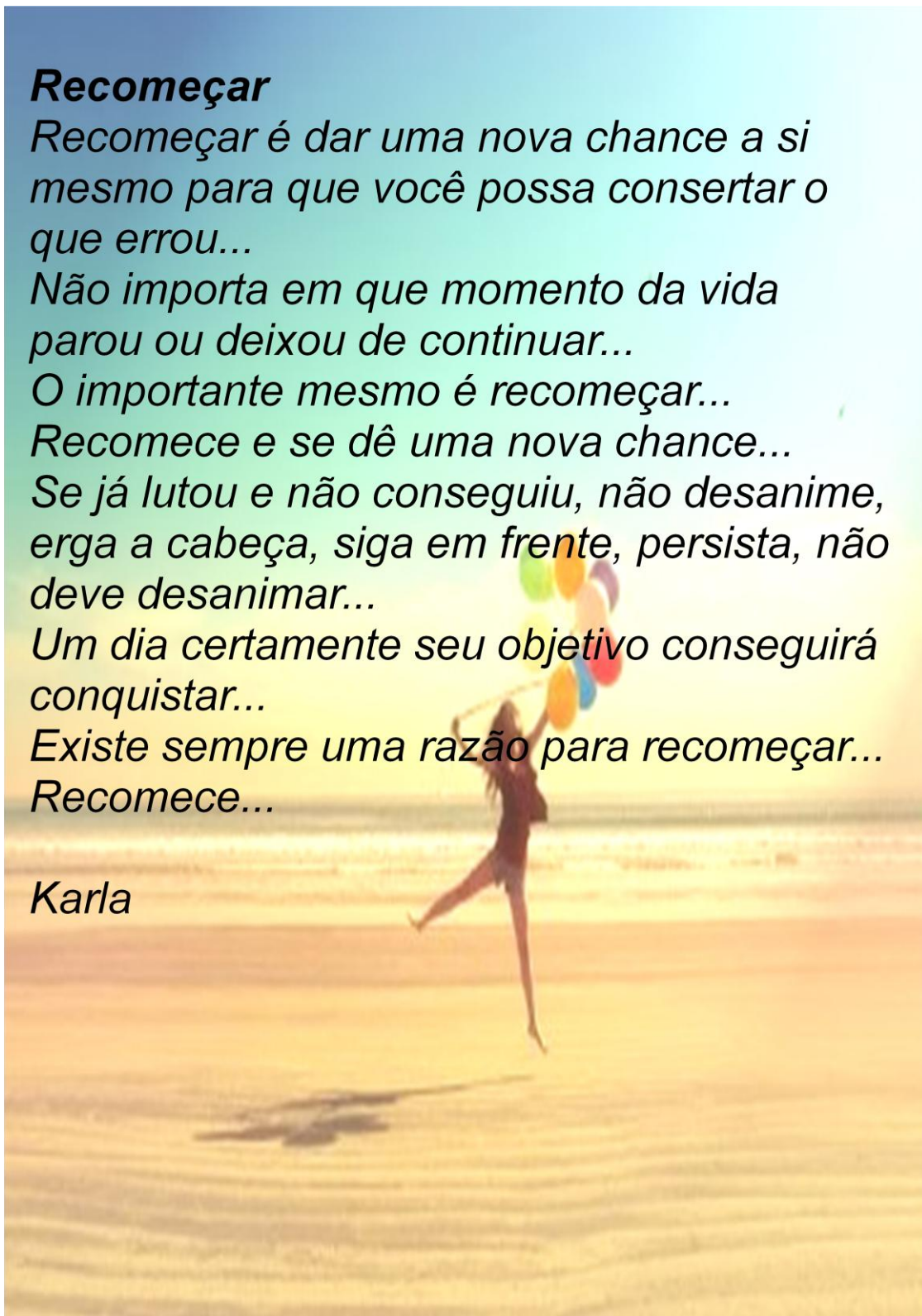
*Se já lutou e não conseguiu, não desanime, erga a cabeça, siga em frente, persista, não deve desanimar...*

*Um dia certamente seu objetivo conseguirá conquistar...*

*Existe sempre uma razão para recomeçar...*

*Recomece...*

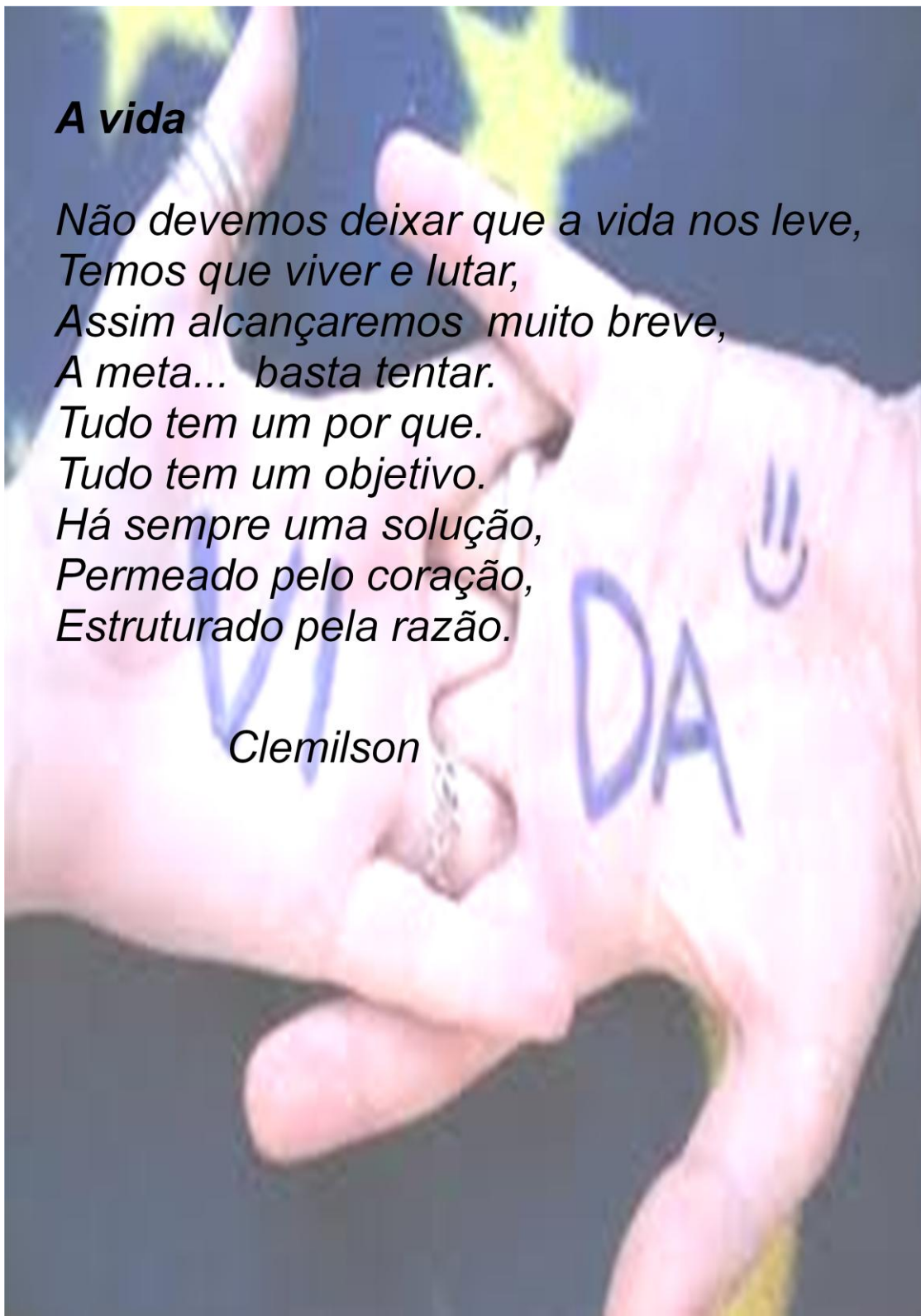
*Karla*



## ***A vida***

*Não devemos deixar que a vida nos leve,  
Temos que viver e lutar,  
Assim alcançaremos muito breve,  
A meta... basta tentar.  
Tudo tem um por que.  
Tudo tem um objetivo.  
Há sempre uma solução,  
Permeado pelo coração,  
Estruturado pela razão.*

*Clemilson*



## ***Você é meu viver***

*Quando te conheci,  
Acendeu uma chama,  
Essa chama que persiste  
É sinal que ti ama.*

*Você é o meu sol.*

*Eu sou seu mar,  
Minhas manhãs ensolaradas,  
Quando você comigo está.*

*Quando estou em seus braços,  
Sinto-me navegando em mar de rosas.  
Sem você meu céu não tem estrelas,  
Não tem luar... fico presa.*

*A esperança de ser sua  
Insiste, continua.*

*Juntos é o que eu sempre quis,  
Vem vamos ser feliz!*

*Suelem*

***Amor inesquecível***

*Escrevi seu nome na areia,  
o mar com ciúme apagou  
Escrevi seu nome no papel,  
o fogo com ciúme queimou  
Escrevi seu nome no meu peito,  
o meu coração guardou  
Hoje vi você e me fez lembrar,  
O quanto você é importante para mim  
Desde que em minha vida começou  
a morar  
Você é a minha luz é meu tudo.. sem fim  
Você é minha razão de amar.*

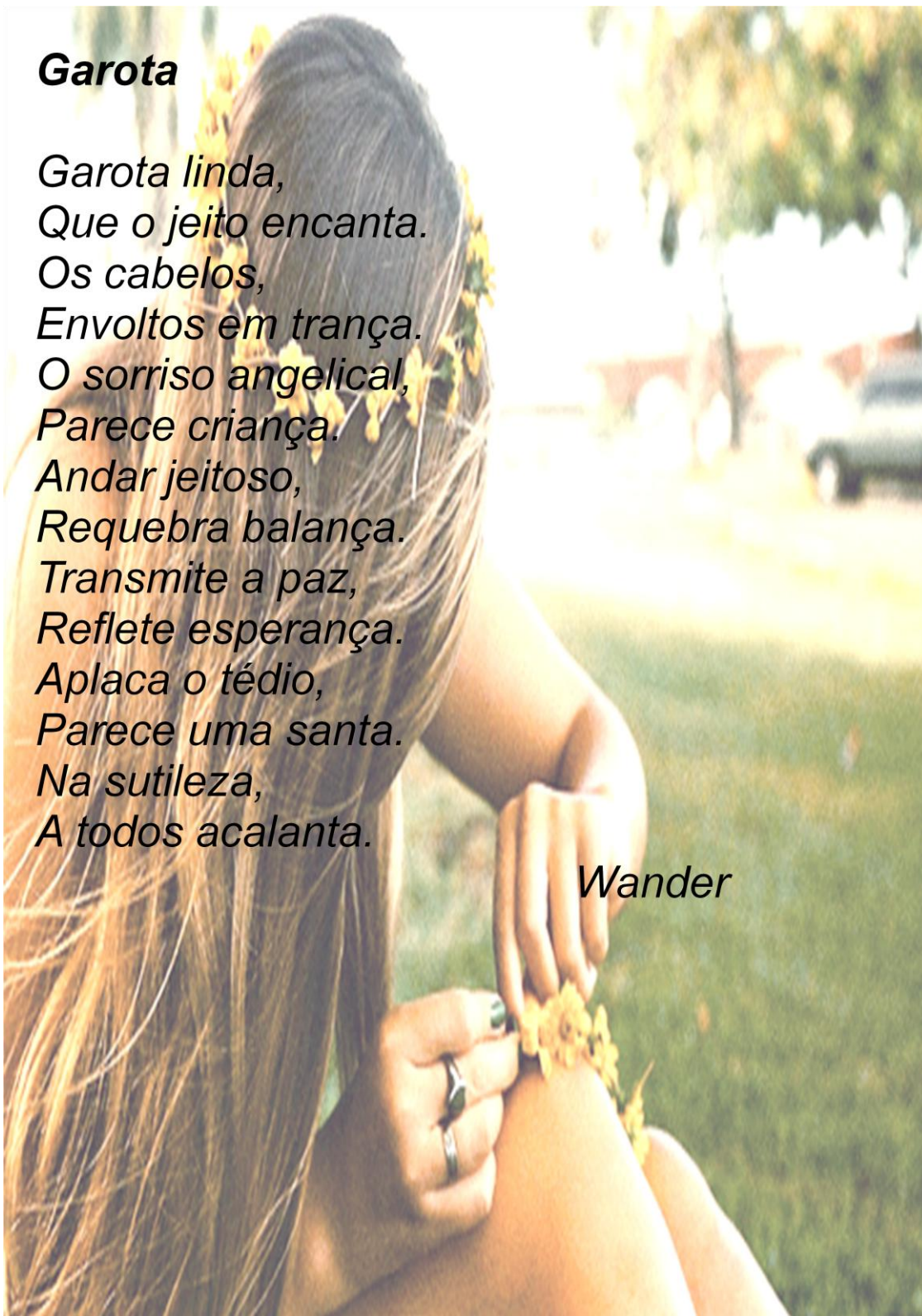
**Max**



## **Garota**

*Garota linda,  
Que o jeito encanta.  
Os cabelos,  
Envoltos em trança.  
O sorriso angelical,  
Parece criança.  
Andar jeitoso,  
Requebra balança.  
Transmite a paz,  
Reflete esperança.  
Aplaca o tédio,  
Parece uma santa.  
Na sutileza,  
A todos acalanta.*

*Wander*



## **Devaneio**

*A folha que o vento balança,  
Acena... traz a lembrança  
Recordo, volto ser criança,  
Surge a paz e a esperança,  
Maria e suas belas tranças,  
Vovó e sua fala mansa,  
Tempos morosos e danças,  
Momentos de perseverança,  
Contra ponto de uma realidade de  
Intolerância*

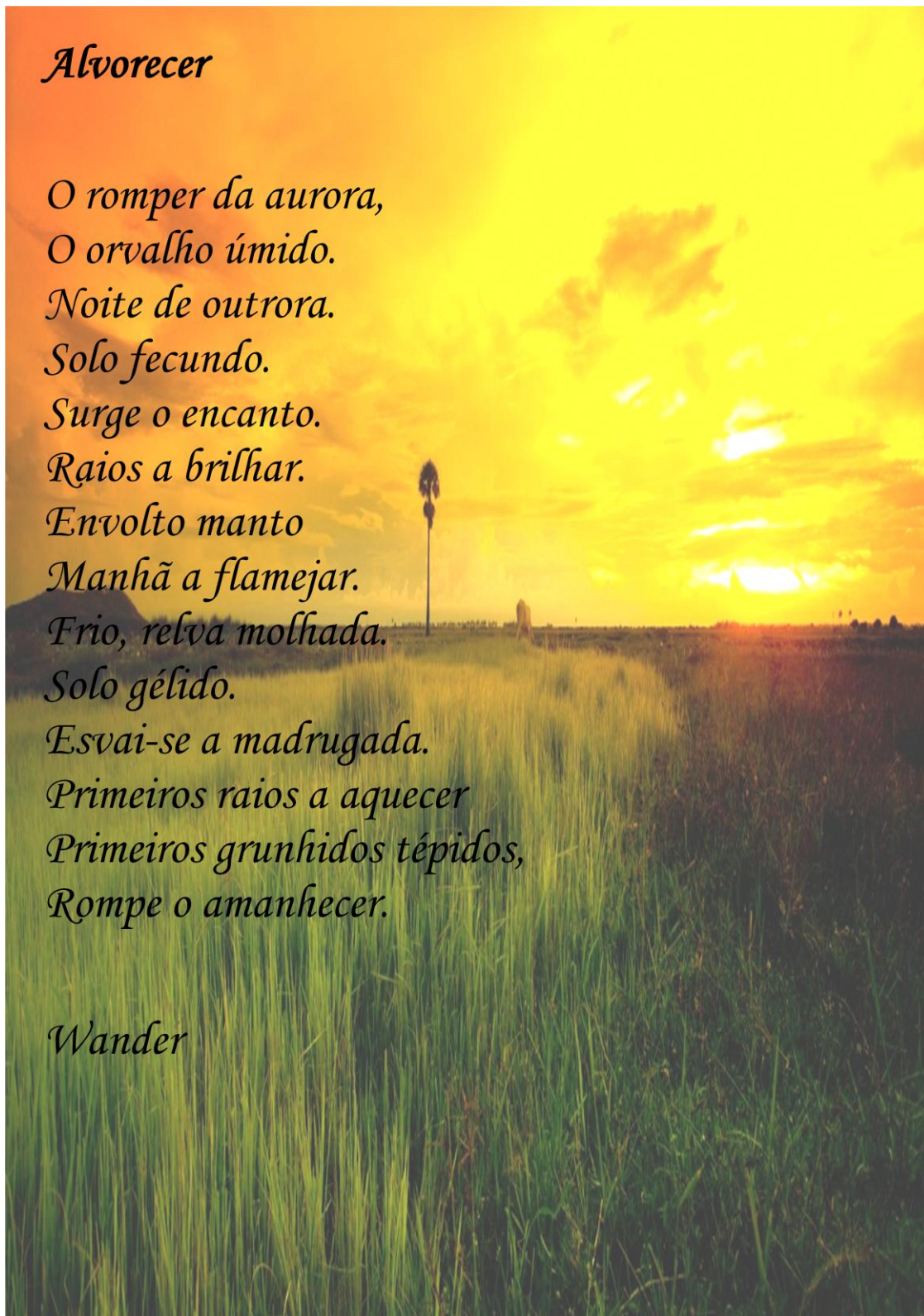
*Wander*



## *Alvorecer*

*O romper da aurora,  
O orvalho úmido.  
Noite de outrora.  
Solo fecundo.  
Surge o encanto.  
Raios a brilhar.  
Envolto manto  
Manhã a flamejar.  
Frio, relva molhada.  
Solo gélido.  
Esvai-se a madrugada.  
Primeiros raios a aquecer  
Primeiros grunhidos tépidos,  
Rompe o amanhecer.*

*Wander*



*Escola Santa Ana Cristina  
Ramal Pau da Isca - Moju*

***Autores:***

*Clarisce Silva Cruz*

*Cleiso da Silva Cruz*

*Clemerson Silva Cruz*

*Dhemis Oliveira de Oliveira*

*Karla Veríssima Ferreira*

*Leonardo dos Santos Lobato*

*Max Pinheiro Lima*

*Moisés dos S. da Silva Dourão*

*Núbia Carolina Bitencourt*

*Raimunda W. Pantoja dos Santos*

*Rogério Dourão de Oliveira*

*Sônia dos Passos Lima*

*Sulem dos Passos Lima*

*Wagner Santos dos Santos*

*Warison Oliveira da Costa*

***Orientador:***

*Wanderlei Ferreira Gonçalves (Wander)*

As imagens utilizadas nesta produção são de domínio público foram acessadas no dia 15 de agosto de 2013 e podem ser acessadas pelos seguintes links.

<http://www.downloadswallpapers.com/wallpapers/2012/julho/mar-e-barco-wallpaper-18063.jpg>  
[http://pw5.ru/images/pw5\\_ru/mjzty2/b3xbbv-pw5\\_ru-spokoystvie-more-lodka-zakat-vod.jpg](http://pw5.ru/images/pw5_ru/mjzty2/b3xbbv-pw5_ru-spokoystvie-more-lodka-zakat-vod.jpg)  
<http://thelonegirl.files.wordpress.com/2010/04/pensando2.jpg>  
[https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn:ANd9GcSZj1H5hk8EtG\\_9f6osFswrP\\_FGoAfuxHngTvw47A4B4uJ6jvvnv](https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn:ANd9GcSZj1H5hk8EtG_9f6osFswrP_FGoAfuxHngTvw47A4B4uJ6jvvnv)  
<http://www.diocese-sjc.org.br/wp-content/uploads/2013/07/esperan%C3%A7a.jpg>  
<http://2.bp.blogspot.com/-f9Pc5KKdO-o/T5RIQF36Q6I/AAAAAAAAABik/5-esjhdNZoo/s640/vida.jpg>  
[http://eltigris.files.wordpress.com/2011/11/sonho\\_amor.jpg](http://eltigris.files.wordpress.com/2011/11/sonho_amor.jpg)  
<http://www.mundodasmensagens.com/upload/textos/a/v/a-vida-e.bmp>  
<https://encrypted-tbn2.gstatic.com/images?q=tbn:ANd9GcTZSL67mSFnInFysS69khHAjbBAREqIElhGtn1klzgRaPj3grsI>  
<http://pt.wall-online.net/wallpapers/2013/06/Camboja-Paisagem-da-natureza-720x1280.jpg>  
<http://www.ventube.com/wp-content/uploads/2012/10/Free-HD-3D-Nature2-Wallpapers.jpg>  
[http://www.netdownloads.com.br/novo/public\\_html//wallpaper/small/d9f44ed0d263a494f776f95f4e27be2a.jpg](http://www.netdownloads.com.br/novo/public_html//wallpaper/small/d9f44ed0d263a494f776f95f4e27be2a.jpg)  
<http://www.efecade.com.br/wp-content/uploads/2013/02/REFLEXOES-AMOR.jpg>  
<http://mfcamonas.no.comunidades.net/imagens/amizade2.jpg>  
<http://static.mundodasmensagens.com/upload/textos/s/a/saudades-sua.jpg>  
<http://novotempo.com/radio/files/recome%C3%A7ar6-373x280.jpg>  
[http://www.mensagenscomamor.com/images/interna/new/frases\\_de\\_amor\\_4.jpg](http://www.mensagenscomamor.com/images/interna/new/frases_de_amor_4.jpg)  
<http://estudos.gospelmais.com.br/files/2013/03/Amor-deus.jpg>  
[http://nandapensa.files.wordpress.com/2013/08/tumblr\\_llokjpxij1qax8hbo1\\_500\\_large.png](http://nandapensa.files.wordpress.com/2013/08/tumblr_llokjpxij1qax8hbo1_500_large.png)  
[http://picasaweb.google.com/lh/photo/709cWlwYSjsX9wq\\_-rTfog](http://picasaweb.google.com/lh/photo/709cWlwYSjsX9wq_-rTfog)  
<http://gastro.com.br/wp-content/uploads/2013/01/paisagem1024x7683.jpg>  
<http://michellyribeiro.files.wordpress.com/2012/01/devaneio.jpg>